

PEN-VE-ORAL[®]
(fenoximetilpenicilina potássica)

Bula para o profissional de saúde

Pó para solução oral
80.000 UI/mL
e
Comprimido
500.000 UI

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

PEN-VE-ORAL®
fenoximetilpenicilina potássica

APRESENTAÇÕES

Comprimido 500.000 UI: embalagem contendo 12 comprimidos.

Pó para solução oral 80.000 UI/mL: embalagem contendo 1 frasco com pó para solução oral.

Após reconstituição, o frasco conterá 60 mL, sendo que cada 5 mL contém 400.000 UI de fenoximetilpenicilina potássica.

USO ORAL

Comprimido:

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS

Pó para solução oral:

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 5 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém:

fenoximetilpenicilina potássica 500.000 UI
excipientes* q.s.p. 1 comprimido

*Excipientes: carboximetilcelulose sódica, estearato de magnésio, lactose e ácido esteárico.

Cada 5 mL de solução oral reconstituída contém:

fenoximetilpenicilina potássica 400.000 UI
excipientes* q.s.p. 5 mL

*Excipientes: propionato de sódio, benzoato de sódio, edetato de sódio, sacarina sódica, amarelo crepúsculo, vermelho allura 129, citrato de sódio, ácido cítrico, essência de mentol, essência de baunilha, sacarose, dióxido de silício e essência de creme de frutas.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) está indicado no tratamento de infecções leves a moderadas causadas por microrganismos sensíveis. A terapia deverá ser orientada por estudos bacteriológicos (incluindo antibiogramas) e pela resposta clínica.

NOTA: Pneumonia grave, empiema, bacteremia, pericardite, meningite e artrite não devem ser tratadas com PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) durante o estágio agudo. As seguintes infecções usualmente irão responder a doses adequadas de

PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica):

- Infecções estreptocócicas leves a moderadas do trato respiratório superior;
- Infecções pneumocócicas: infecções leves a moderadas do trato respiratório;

NOTA: Relatos indicando um número crescente de cepas de estafilococos resistentes à fenoximetilpenicilina potássica, enfatizam a necessidade de realização de cultura e antibiograma, nortando o tratamento destas infecções;

- Fusoespiroquetose (gengivite e faringite de *Vincent*): infecções leves a moderadas da orofaringe.

NOTA: infecções envolvendo a gengiva requerem tratamento dentário adequado.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Tratamento de infecções por microrganismos sensíveis

Fyllingen e cols. avaliaram dois esquemas de tratamento com fenoximetilpenicilina, em um estudo envolvendo 206 (duzentos e seis) crianças com mais de 5 (cinco) anos que apresentavam amigdalite bacteriana por estreptococos do grupo A. As crianças foram randomizadas para receber a dose diária do antibiótico, em duas ou três tomadas ao dia, durante 1 (uma) semana. Ao final do tratamento, a taxa de cura (clínica + microbiológica) era de 82% no grupo que recebeu duas doses diárias e 88,2% no grupo que recebeu três doses diárias (p = NS). Em conclusão, a administração da fenoximetilpenicilina, em duas ou três tomadas, tem a mesma eficácia para o tratamento de amigdalites, em crianças¹.

Em um estudo semelhante ao anterior, os mesmos autores avaliaram 131 (cento e trinta e um) pacientes com sinusite, otite média aguda, ou amigdalite. Observaram que a taxa de cura era de 78,6% quando a fenoximetilpenicilina era administrada em duas doses e 86,2% em três doses diárias, o que não atingiu significância estatística. Estes achados corroboram aqueles do estudo anterior².

Matsen e cols. compararam três antibióticos (fenoximetilpenicilina, penicilina G benzatina e cefalexina) no tratamento de faringite estreptocócica em 128 (cento e vinte e oito) crianças. A penicilina G benzatina foi administrada em dose única enquanto os outros antibióticos foram prescritos por 10 (dez) dias. As taxas de cura foram semelhantes entre os grupos (97,1% para fenoximetilpenicilina, 96,7% para cefalexina e 96,4% para penicilina G benzatina; $p = NS$). O estudo concluiu que a eficácia dos esquemas com os antibióticos usados era muito boa e equivalente entre si³.

Von Konow e cols. compararam a clindamicina com a fenoximetilpenicilina para o tratamento de infecções bacterianas orofaciais, em 60 (sessenta) pacientes. Embora tenha sido observada tendência a um período mais curto de dor, febre e inchaço nos pacientes tratados com clindamicina, a diferença não foi estatisticamente significativa. Houve um caso de colite pseudomembranosa no grupo clindamicina. Em conclusão, a fenoximetilpenicilina foi tão eficaz quanto a clindamicina, no tratamento de infecções bacterianas agudas orofaciais⁴.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A fenoximetilpenicilina potássica (penicilina V) é o análogo fenoximetil da penicilina G. É quimicamente designada de ácido 3,3-dimetil-7-oxo-6(2-fenoxiacetamido)-4-tia-1-azabicyclo [3.2.0] heptano-2-carboxílico. É um antibiótico que exerce sua ação bactericida durante o período de multiplicação ativa dos microrganismos sensíveis. Atua por inibição da biossíntese do mucopeptídeo da parede celular. Não é ativa contra bactérias produtoras de penicilinase, as quais incluem muitas cepas de estafilococos. A droga exerce elevada atividade *in vitro* contra estafilococos (exceto as cepas produtoras de penicilinase), estreptococos (grupos A, C, G, H, L e M) e pneumococos. Outros microrganismos sensíveis à fenoximetilpenicilina potássica são: *Corynebacterium diphtheriae*, *Bacillus anthracis*, *Clostridia*, *Actinomyces bovis*, *Streptobacillus moniliformis*, *Listeria monocytogenes*, *Leptospira* e *Neisseria gonorrhoeae*. *Treponema pallidum* é extremamente sensível à ação bactericida da fenoximetilpenicilina potássica.

Farmacocinética

A característica principal do PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica), que o distingue da benzilpenicilina, é a resistência à inativação pelo suco gástrico. Pode ser administrada durante as refeições, entretanto, obtêm-se níveis sanguíneos mais elevados quando administrada antes das refeições, ou com o estômago vazio. Os níveis sanguíneos médios são de duas a cinco vezes maiores que os atingidos com a mesma dose de benzilpenicilina oral e apresentam menores variações individuais.

Uma vez absorvida, a fenoximetilpenicilina potássica liga-se em cerca de 80% a proteínas plasmáticas. Níveis teciduais são mais elevados nos rins, com menores quantidades no fígado, pele e intestinos. Pequenas quantidades são encontradas em todos os outros tecidos corporais e no líquido. É excretada tão rapidamente quanto é absorvida em indivíduos com função renal normal. Em recém-nascidos, crianças e indivíduos com disfunção renal a excreção retarda-se consideravelmente.

4. CONTRAINDICAÇÕES

O PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) está contraindicado para pacientes, com história de hipersensibilidade a penicilinas e/ou demais componentes da formulação. Não deve ser administrado a pacientes sensíveis a cefalosporinas.

Comprimido: Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos de idade.

Pó para solução oral: Este medicamento é contraindicado para menores de 5 anos de idade.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas, sem orientação médica, ou do cirurgião-dentista.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Reações de hipersensibilidade sérias e ocasionalmente fatais foram registradas em pacientes sob tratamento com penicilinas. Indivíduos com história de hipersensibilidade a múltiplos alérgenos, são mais suscetíveis a estas reações. Embora a anafilaxia seja mais frequente como consequência da terapêutica injetável, há casos em que ela ocorreu com a administração oral de penicilinas. Antes de iniciar o tratamento com penicilinas, deve-se investigar o aparecimento de possível reação de hipersensibilidade à penicilina, cefalosporina e outros alérgenos. Caso ocorra reação alérgica, o tratamento com a droga deve ser interrompido e a administração de drogas usuais como aminas vasoativas, anti-histamínicos e corticosteroides é recomendada. Reações anafiláticas intensas requerem tratamento de emergência com adrenalina, oxigênio, corticosteroides endovenosos e controle respiratório, incluindo intubação, se necessário.

Deve-se usar penicilina cautelosamente em indivíduos com história de alergia e/ou asma. A via oral de administração não deve ser descartada a não ser em casos de doença grave, náusea, vômito, espasmo da cárdia ou hipermotilidade intestinal. Alguns pacientes não absorvem quantidades terapêuticas de penicilina administrada oralmente. Em infecções estreptocócicas, o tratamento deve ser suficiente para eliminar os microrganismos [mínimo de 10 (dez) dias], caso contrário, as sequelas da doença estreptocócica poderão surgir. Recomenda-se realizar cultura ao término do tratamento, para determinar se os estreptococos foram totalmente erradicados.

A possibilidade de superinfecção por patogênicos micóticos, ou bacterianos deve ser avaliada, quando o produto for utilizado por tempo prolongado. Nestes casos, deve-se instituir terapêutica adequada.

Uso durante a gravidez

Penicilinas atravessam rapidamente a barreira placentária. O efeito para o feto, caso exista, não é conhecido. Apesar de serem consideradas seguras, as penicilinas só devem ser administradas a mulheres grávidas, quando estritamente necessário. Os estudos em animais não demonstraram risco fetal, mas também não há estudos controlados em mulheres grávidas; ou então, os estudos em animais revelaram riscos, mas que não foram confirmados em estudos controlados em mulheres grávidas.

Categoria B de risco na gravidez:

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas, sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Uso durante a lactação

Pequenas quantidades de fenoximetilpenicilina potássica foram detectadas no leite materno. O efeito para a criança, caso exista, não é conhecido. Deve-se ter cautela quando fenoximetilpenicilina potássica é administrada a mulheres que estejam amamentando.

Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano. O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Uso em portadores de insuficiência hepática e/ou renal

Pode haver acúmulo de fenoximetilpenicilina potássica em pacientes, com comprometimento da função renal.

Efeitos sobre a habilidade de dirigir veículos e/ou operar máquinas

Não há evidências de que o PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) diminua a habilidade de dirigir veículos e/ou operar máquinas.

Para prevenir o desenvolvimento de bactérias resistentes, este medicamento deverá ser usado somente para o tratamento ou prevenção de infecções causadas ou fortemente suspeitas de serem causadas por microrganismos sensíveis a este medicamento.

Comprimido:

Atenção: contém lactose (tipo de açúcar) abaixo de 0,25 g/comprimido.

Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

Pó para solução oral:

Atenção: contém os corantes amarelo crepúsculo e vermelho allura 129.

Contém sacarina sódica (edulcorante).

Atenção: contém 53,8 g de sacarose (tipo de açúcar)/60 mL. Deve ser usado com cautela por portadores de Diabetes. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose e por pessoas com insuficiência de sacarose-isomaltase.

Este produto contém benzoato de sódio, que pode causar reações alérgicas, como a asma, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.

Este medicamento contém 2 mg de sódio/mL, o que deve ser considerado quando utilizado por pacientes hipertensos ou em dieta de restrição de sódio.

Este medicamento contém 5,8 mg de potássio/mL, o que deve ser considerado quando utilizado por pacientes em dieta de restrição de potássio, com função renal reduzida ou que estejam utilizando medicamentos para controle de hipertensão arterial ou para o coração.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Interações com medicamentos

Anticoncepcionais orais (ACOs): pode haver redução da eficácia contraceptiva dos ACOs.

Bloqueadores de bomba de prótons: a elevação do pH gástrico prejudica a absorção da fenoximetilpenicilina.

Bupropiona: pode haver aumento do risco de convulsões, especialmente em indivíduos predispostos.

Cloroquina: diminui os níveis séricos da fenoximetilpenicilina (inibição da absorção).

Exenatida: diminui os níveis séricos da fenoximetilpenicilina (provavelmente, por inibição/atraso da absorção).

Metotrexato: as penicilinas diminuem a excreção do metotrexato, acarretando risco de intoxicação por ele.

Micofenolato mofetil (MMF): há redução dos níveis séricos de MMF, possivelmente por interação das penicilinas com a circulação entero-hepática.

Probenecida: diminui a taxa de excreção das penicilinas, assim como prolonga e aumenta os níveis sanguíneos.

Tetraciclina: podem reduzir o efeito terapêutico das penicilinas.

Tramadol: pode haver aumento do risco de convulsões, especialmente em indivíduos predispostos.

Interação com testes de laboratório

As penicilinas podem interferir com a medida da glicosúria realizada com o método do reagente sulfato de cobre, ocasionando falsos resultados de acréscimo ou diminuição. Esta interferência não ocorre com o método da glicose oxidase.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) comprimidos:

Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C). Proteger da luz e umidade.

PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) pó para solução oral:

Antes da reconstituição do pó: Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C).

Após reconstituição do pó: Armazenar a solução em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C), por no máximo 7 dias. A solução não utilizada durante este período deverá ser descartada.

O prazo de validade deste medicamento é de 24 meses a partir da data de fabricação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Características do produto:

Comprimido: branco, isento de material estranho. Apresenta vinco central em uma das faces e bordas chanfradas.

Pó para solução oral:

Antes da reconstituição: pó branco a levemente róseo, solto, isento de materiais estranhos e aglomerados.

Após reconstituição: a solução resultante é de cor salmão.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Comprimidos: Os comprimidos de PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) devem ser deglutidos com um pouco de líquido. Podem ser administrados durante as refeições, entretanto, obtêm-se melhores efeitos quando tomado com estômago vazio.

Pó para solução oral: Agite bem o frasco antes de adicionar a água. Reconstituição da solução oral.

Adicione água filtrada dentro do frasco, aos poucos, agitando constantemente, até que a solução atinja a marca indicada no rótulo. Após reconstituição, o frasco conterá 60 mL de solução e cada mL da solução reconstituída terá 80.000 UI de fenoximetilpenicilina potássica e 5 mL da solução reconstituída terá 400.000 UI.

Essa solução se mantém estável por 7 (sete) dias à temperatura ambiente (de 15°C a 30°C).

Após este prazo, despreze qualquer solução não utilizada.

Posologia

A dose de PEN-VE-ORAL® (fenoximetilpenicilina potássica) deve ser determinada de acordo com a sensibilidade do microrganismo infectante, e a gravidade da infecção é ajustada de acordo com a resposta clínica do paciente.

A dose para crianças com menos de 12 anos de idade:

É calculada levando-se em conta o peso corporal. Recomenda-se a utilização de 25.000 a 90.000 UI/kg/dia, divididas em 3 (três) a 6 (seis) administrações. Para infecções estreptocócicas leves e moderadas do trato respiratório, incluindo otite média, pode-se utilizar 40.000 UI/kg/dia, divididas em duas doses iguais, por 10 (dez) dias, como regime posológico alternativo.

As doses usualmente recomendadas para adultos e crianças acima de 12 anos são:

- Infecções estreptocócicas leves a moderadas do trato respiratório superior: 200.000 a 500.000 UI a cada 6 (seis) ou 8 (oito) horas, por 10 (dez) dias.
- Infecções pneumocócicas leves a moderadas do trato respiratório, incluindo otite média: 400.000 a 500.000 UI a cada 6 (seis) horas em paciente febril por pelo menos 2 (dois) dias.
- Fusoespiroquetoses (angina de *Vincent*) leves a moderadas da orofaringe: 400.000 a 500.000 UI a cada 6 (seis) ou 8 (oito) horas.

Comprimido: Este medicamento não deve ser partido ou mastigado.

9. REAÇÕES ADVERSAS

Embora a incidência de reações às penicilinas orais ocorra em menor frequência do que com a terapêutica injetável, deve-se lembrar que todas as formas de hipersensibilidade, incluindo choque anafilático fatal já foram descritas. As reações adversas da fenoximetilpenicilina agrupadas por frequência de ocorrência, são:

Reações comuns (> 1/100 e < 1/10)

Sistema nervoso central: cefaleia;
Sistema gastrointestinal: monilíase oral; náusea; vômito; diarreia;
Trato genital: monilíase vaginal e/ou vulvar.

Reações incomuns (> 1/1.000 e < 1/100)

Pele: erupções cutâneas; *rash*; prurido; urticária;
Sistema urinário eletrolítico: edema por retenção de água e sódio;
Sistema respiratório: dispneia;
Sistema gastrointestinal: dor abdominal;
Reações de hipersensibilidade: reações anafiláticas; reação semelhante à doença do soro; edema de laringe;
Sistema cardiovascular: hipotensão.

Reações raras (> 1/10.000 e < 1/1.000)

Pele: síndrome de *Stevens-Johnson*; necrólise epidérmica tóxica; eritema multiforme;
Sistema nervoso central: confusão mental; convulsões; febre;
Sistema gastrointestinal: hepatite medicamentosa; colite pseudomembranosa;
Sistema urinário e eletrolítico: nefrite intersticial aguda; cristalúria;
Sangue: anemia hemolítica; trombocitopenia; leucopenia; agranulocitose; eosinofilia; distúrbios da coagulação.

Em casos de eventos adversos, notifique pelo Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

10. SUPERDOSE

As penicilinas apresentam toxicidade direta mínima para o homem. É improvável que efeitos tóxicos graves resultem de ingestão, mesmo que em largas doses. Uma superdose, no máximo, causaria náusea e vômito, e a dose não seria retida. Como não há antídotos, o tratamento, se necessário, deve ser de suporte. Fenoximetilpenicilina potássica é removida por hemodiálise, mas não por diálise peritoneal.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fyllingen G, Arnesen AR, Biermann C, et al. Phenoxymethylpenicillin two or three times daily for tonsillitis with beta-haemolytic streptococci group A: a blinded, randomized and controlled clinical study. *Scand J Infect Dis* 1991; 23:553-8.
2. Fyllingen G, Arnesen AR, Ronnevig J. Phenoxymethylpenicillin two or three times daily in bacterial upper respiratory tract infections: a blinded, randomized and controlled clinical study. *Scand J Infect Dis* 1991; 23:755-61.
3. Matsen JM, Torstenson O, Siegel SE, Bacaner H. Use of available dosage forms of cephalexin in clinical comparison with phenoxymethyl penicillin and benzathine penicillin in the treatment of streptococcal pharyngitis in children. *Antimicrob Agents Chemother* 1974; 6:501-6.
4. Von Konow L, Kondell PA, Nord CE, Heimdahl A. Clindamycin versus phenoxymethylpenicillin in the treatment of acute orofacial infections. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis* 1992; 11:1129-35.

DIZERES LEGAIS

Registro: 1.0043.0685

Produzido por:

MOMENTA FARMACÊUTICA LTDA.

Rua Enéas Luis Carlos Barbanti, 216 – São Paulo – SP

Registrado por:

EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.

Av. Vereador José Diniz, 3.465 – São Paulo – SP

CNPJ: 61.190.096/0001-92

Indústria Brasileira

Comercializado por:

SUPERA RX MEDICAMENTOS LTDA.

Extrema – MG

VENDA SOB PRESCRIÇÃO COM RETENÇÃO DA RECEITA.

Esta bula foi aprovada pela ANVISA em 16/03/2026.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

WWW.SUPERAFARMA.COM.BR

supera.atende@superarx.com.br

0800-708-1818



Histórico de alteração da bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bula	Versões (VP/VPS)	Apresentações relacionadas
24/06/2014	0494114/14-4	10452 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	VPS	Comprimido 500.000 UI Pó para solução oral 80.000 UI/ML
22/12/2015	1110552/15-6	10451 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	VPS	Comprimido 500.000 UI Pó para solução oral 80.000 UI/ML
16/05/2019	0436403/19-1	10451 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	8. Posologia e modo de usar Dizeres legais	VPS	Pó para solução oral 80.000 UI/ML
05/06/2020	1779021/20-2	10451 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Composição	VPS	Pó para solução oral 80.000 UI/ML
16/12/2020	4448317/20-1	10451 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Dizeres legais	VPS	Pó para solução oral 80.000 UI/ML
18/07/2024	0980571/24-3	10451 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	1. Indicações 2. Resultados de eficácia 8. Posologia e modo de usar	VPS	Pó para solução oral 80.000 UI/ML
05/12/2025	1569478/25-2	10451 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Composição 5. Advertências e precauções 7. Cuidados de armazenamento do medicamento Dizeres legais	VPS	Comprimido 500.000 UI Pó para solução oral 80.000 UI/ML
-	-	10451 – MEDICAMENTO NOVO – Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	5. Advertências e precauções 7. Cuidados de armazenamento do medicamento Dizeres legais	VPS	Comprimido 500.000 UI Pó para solução oral 80.000 UI/mL